



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
Câmara de Ensino de Graduação

RESOLUÇÃO Nº 060/2009

REGULAMENTA o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física, Licenciatura.

A PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO e PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, no uso de suas atribuições estatutárias, e;

Considerando a Resolução Nº 013/90-CONSEP que Estabelece Normas para a Elaboração e Reformulação de Currículos;

Considerando a aprovação do Projeto de Implantação do Curso de Educação Física pelo Colegiado do Curso de Educação Física, em reunião extraordinária realizada no dia 28 de junho de 2005;

Considerando o parecer favorável da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação contido na Informação nº 036/2009 - DAE/PROEG, de 28 de setembro de 2009.

Considerando, finalmente a decisão da Câmara de Ensino de Graduação em reunião desta data.

Resolve:

Art. 1º- REGULAMENTAR o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física, Licenciatura, oferecido na Cidade de Manaus.

Art. 2º - Para a integralização curricular do Curso são necessários **146** (cento e quarenta e seis) **créditos**, correspondentes a **3.140** (três mil, cento e quarenta) **horas-aulas**, a serem integralizados em, no mínimo 8 (oito) e, no máximo, 14 (quatorze) períodos letivos.

Art. 3º - São as seguintes as disciplinas do Curso de Graduação em Educação Física, Licenciatura:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
Câmara de Ensino de Graduação

a) Disciplinas correspondentes a **Unidade de Conhecimento de Formação Ampliada**, equivalentes a **50** (cinquenta) **créditos** e carga horária de **840** (oitocentas e quarenta) **horas-aula**, constantes do quadro abaixo:

SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
FFT525	Dimensões Psicológicas da Educação Física	-	4.4.0	60
IBM211	Fundamentos de Anatomia A	-	3.2.1	60
FFT527	Fundamentos de Biomecânica	FFT521	4.4.0	60
FFT522	Bioquímica Aplicada a Atividade Física	-	3.2.1	60
IBF204	Fisiologia Humana Geral	-	3.2.1	60
FFT521	Fundamentos de Cinesiologia	IBM211	4.4.0	60
FFT530	Fisiologia da Educação Física e Esporte	IBF204	4.4.0	60
FFT531	Socorros Urgentes	IBM211	3.2.1	60
FFT536	Nutrição aplicada à Educação Física	FFT522	4.4.0	60
FFT526	Desenvolvimento e Controle motor	-	3.2.1	60
IEE061	Estatística Aplicada a Educação Física	-	4.4.0	60
FET024	Metodologia do Trabalho Científico	-	4.4.0	60
FFT532	Metodologia da Investigação Científica	IEE061	4.4.0	60
FFD253	Trabalho de Conclusão de Curso	-	3.2.1	60
TOTAL			50	840

b) Disciplinas correspondentes a **Unidade de Conhecimento de Formação Específica**, equivalentes a **68** (sessenta e oito) **créditos** e carga horária de **1.500** (hum mil, trezentas e vinte) **horas-aula**, constantes do quadro abaixo:

SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
FFT524	Dimensões Sócio-Antropológicas da Educação Física e do Desporto	-	4.4.0	60
IBM621	Bases Biológicas da Atividade Física	-	3.2.1	60
FFG507	Atividades Rítmico-Culturais	-	2.0.2	60
FFG237	Ritmo e Movimento	-	3.2.1	60
FFT251	Gestão da Educação Física e do Desporto	-	4.4.0	60
FFD251	Treinamento Esportivo para Escolares	IBF505	3.2.1	60
FFT252	Cineantropometria Aplicada ao Escolar	-	4.4.0	60
FFT247	Processo de Aprendizagem Motora	-	4.4.0	60
FFT282	Legislação e Funcionamento da Educação Física	-	4.4.0	60
FFT255	Didática Aplicada à Educação Física	FFT244	4.4.0	60
FFD021	Pedagogia do Esporte	-	4.4.0	60
FFD252	Metodologia do Ensino do Atletismo	FFD021	2.0.2	60
FFG255	Metodologia do Ensino da Ginástica Rítmica e Desportiva	FFD021	2.0.2	60



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
Câmara de Ensino de Graduação

SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
FFG244	Educação Física na Infância	-	3.2.1	60
FFG238	Educação Física na Adolescência	-	2.0.2	60
FFG242	Metodologia do Ensino da Ginástica Olímpica	FFD021	2.0.2	60
FFG270	Metodologia do Ensino da Dança	-	2.0.2	60
FFD245	Metodologia do Ensino da Natação	FFD021	2.0.2	60
FFD246	Metodologia do Ensino do Futebol	FFD021	2.0.2	60
FFD244	Metodologia do Ensino do Handebol	FFD021	2.0.2	60
FFD247	Metodologia do Ensino do Futsal	FFD021	2.0.2	60
FFD249	Metodologia do Ensino do Voleibol	FFD021	2.0.2	60
FFD250	Metodologia do Ensino do Basquetebol	FFD021	2.0.2	60
FFD248	Metodologia do Ensino das Artes Marciais	-	2.0.2	60
FFG240	Atividade Motora para Deficiente	-	2.0.2	60
TOTAL			68	1.500

c) **Disciplinas Complementares Obrigatórias**, equivalentes a **12** (doze) **créditos** e carga horária de **240** (duzentas e quarenta) **horas-aulas**, conforme relacionado abaixo:

SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
FFT234	Introdução ao Estudo da Educação Física	-	4.4.0	60
FFT242	História da Educação Física e Esporte	-	4.4.0	60
FEN024	Libras	-	4.4.0	60
TOTAL			12	240

d) **Estágio Supervisionado**, equivalente a **16** (dezesseis) **créditos** e carga horária de **420** (quatrocentas e vinte) **horas-aula**, conforme relacionado abaixo:

SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
FFT742	Estágio Curricular Supervisionado	FET024,FFD244 FFD245,FFD246 FFD247,FFD248 FFD249,FFD250 FFD251,FFD252 FFG237,FFG238 FFG240,FFG241 FFG242,FFG255 FFT234,FFT238 FFT242,FFT243 FFT246,FFT251 FFT252,FFT254 FFT255,FFT256 FFT282,IBF505 IBM621,IEE061	16.4.12	420
TOTAL			16	420

e) **Atividades Complementares**, equivalentes a **200** (duzentas) **horas**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
Câmara de Ensino de Graduação

Art. 4º - Em cada período será permitida a matrícula em disciplinas correspondentes a, no mínimo 11 (onze) e, no máximo 30 (trinta) créditos.

Art. 5º - A distribuição das disciplinas do currículo pleno do Curso, por período letivo, far-se-á segundo o que estabelece a estrutura curricular em módulos, contida no **Anexo 01** desta Resolução.

Art. 6º - O ementário das disciplinas do currículo pleno do Curso compõe o **Anexo 02** desta Resolução.

Art. 7º - As normas regulamentares do Estágio Supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) estão estabelecidas no **Anexo 03** desta Resolução.

Art. 8º - Os Eixos Estruturantes do Desdobramento Curricular, conteúdos definidos pela Resolução CNE/CES N.º 7, de 31 de março de 2004 em disciplinas que compõem o currículo pleno do Curso, constam do **Anexo 04** desta Resolução.

Art. 9º - Esta Resolução se aplica aos alunos ingressos no curso a partir do semestre letivo 2006/1.

PLENÁRIO MOYSÉS ABRAHAM COHEN, em Manaus, 03 de novembro de 2009.

Rosana Cristina Pereira Parente
Presidente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
Câmara de Ensino de Graduação

Anexo 01

Estrutura Curricular – Periodização

PER	SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
1º	FFG237	Ritmo e Movimento	-	3.2.1	60
	FET024	Metodologia do Trabalho Científico	-	4.4.0	60
	FFT234	Introdução ao Estudo da Educação Física	-	4.4.0	60
	IBM621	Bases Biológicas da Atividade Física	-	3.2.1	60
	IBM211	Fundamentos de Anatomia A	-	3.2.1	60
	SUBTOTAL				17
2º	FFT238	Fundamentos de Cinesiologia	IBM211	4.4.0	60
	FFT239	Bioquímica Aplicada a Atividade Física	-	3.2.1	60
	FFD021	Pedagogia do Esporte	-	4.4.0	60
	FFT242	História da Educação Física e Esporte	-	4.4.0	60
	FFT243	Dimensões Sócio-Antropológicas da Educação Física e do Esporte	-	4.4.0	60
	FEN024	Libras	-	4.4.0	60
SUBTOTAL				23	360
3º	FFD252	Metodologia do Ensino do Atletismo	FFD021	2.0.2	60
	FFG242	Metodologia do Ensino da Ginástica Olímpica	FFD021	2.0.2	60
	FFG244	Educação Física na Infância	-	3.2.1	60
	IBF011	Fisiologia Humana Geral	FFT239	3.2.1	60
	FFT244	Dimensões Psicológicas da Educação Física	-	4.4.0	60
	FFT245	Desenvolvimento e Controle Motor	-	3.2.1	60
SUBTOTAL				17	360
4º	FFD246	Metodologia do Ensino do Futebol	FFD021	2.0.2	60
	FFD245	Metodologia do Ensino da Natação	FFD021	2.0.2	60
	FFT246	Fundamentos de Biomecânica	FFT238	4.4.0	60
	FFG238	Educa�o Física na Adolescência	-	2.0.2	60
	FFT247	Processo de Aprendizagem Motora	-	4.4.0	60
	IEE061	Estatística Aplicada � Educa�o Física	-	4.4.0	60
SUBTOTAL				18	360



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
Câmara de Ensino de Graduação

Anexo 01

Estrutura Curricular – Periodização (cont.)

PER	SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
5º	FFG270	Metodologia do Ensino da Dança	-	2.0.2	60
	FFD250	Metodologia do Ensino do Basquetebol	FFD021	2.0.2	60
	IBF505	Fisiologia da Educação Física e Esporte	-	4.4.0	60
	FFT249	Socorros Urgentes	IBM211	3.2.1	60
	FFT256	Metodologia da Investigação Científica	-	4.4.0	60
	FFT251	Gestão da Educação Física e do Desporto	-	4.4.0	60
SUBTOTAL				19	360
6º	FFD249	Metodologia do Ensino do Voleibol	FFD021	2.0.2	60
	FFD244	Metodologia do Ensino do Handebol	FFD021	2.0.2	60
	FFG255	Metodologia do Ensino da Ginástica Rítmica e Desportiva	FFD021	2.0.2	60
	FFG240	Atividade Motora para Deficiente	-	2.0.2	60
	FFT252	Cineantropometria Aplicada ao Escolar	-	4.4.0	60
	FFD251	Treinamento Esportivo para Escolares	IBF505	3.2.1	60
SUBTOTAL				15	360
7º	FFG241	Atividades Ritmico-Culturais	-	2.0.2	60
	FFT282	Legislação e Funcionamento da Educação Física	-	4.4.0	60
	FFT254	Nutrição Aplicada à Educação Física	FFT239	4.4.0	60
	FFT255	Didática Aplicada à Educação Física	FFT244	4.4.0	60
	FFD248	Metodologia do Ensino das Artes Marciais	-	2.0.2	60
	FFD247	Metodologia do Ensino do Futsal	FFD021	2.0.2	60
SUBTOTAL				18	360
8º	FFT742	Estágio Curricular Supervisionado	FET024, FFD244 FFD245, FFD246 FFD247, FFD248 FFD249, FFD250 FFD251, FFD252 FFG237, FFG238 FFG240, FFG241 FFG242, FFG244 FFG255, FFT234 FFT238, FFT242, FFT243, FFT246 FFT251, FFT252 FFT254, FFT255 FFT256, FFT282 IBF505, IBM621, IEE061	16.4.12	420
	FFD253	Trabalho de Conclusão de Curso	FET024, FFT256	3.2.1	60
SUBTOTAL				19	480



EMENTÁRIO

SIGLA DISCIPLINA

FFG237 – RITMO E MOVIMENTO

Música e sua inter-relação com o movimento. O Movimento humano e suas possibilidades integrativas com os ritmos externos e internos na conscientização de si. A educação psicomotora do ritmo e movimento. A integração dos gestos e movimentos não funcionais com os gestos e movimentos funcionais por meio das variadas e rudimentares habilidades manipulativas até a mais sutil e sensível ação desajeitada, ágil e graciosa. Jogos rítmicos expressivos.

FET024 - METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

Procedimentos Didáticos: leitura; análise de textos; seminário e conferência. Pesquisa Bibliográfica. Publicação Científica. Projeto e Relatório de Pesquisa. Trabalhos Científicos nas Ciências Humanas, Sociais e Biológicas. Referências bibliográficas.

FFT234 - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Análise da evolução da prática das atividades físicas ao longo da história: As características e as influências filosóficas e ideológicas da prática das atividades físicas no Ocidente e no Oriente. A atividade física como meio de educação na idade moderna: as propostas de sistematização e organização. O aparecimento do conceito de esporte: a prática para a militarização, a ferramenta para controle social, o esporte como ideologia, a prática para o lazer e a saúde, a profissionalização e o espetáculo. O corpo e seus significados na sociedade contemporânea: o conceito de corporeidade, estética e ideologia. A atividade física e a sociedade democrática: o direito ao acesso, a inclusão social, os deveres do estado e da sociedade.

IBM621 - BASES BIOLÓGICAS DA ATIVIDADE FÍSICA

Aspectos morfológicos e funcionais dos componentes celulares e teciduais dos sistemas orgânicos, abordando as modificações estruturais dos tecidos determinadas pelo processo de adaptação e mudanças nos níveis de atividade física.

IBM211 - FUNDAMENTOS DE ANATOMIA A

Estudo das estruturas dos sistemas anatômicos humanos, visando primordialmente às estruturas relacionadas com o movimento humano, sistema ósteo-articular e neuro-muscular. As interações destas estruturas anatômicas com o movimento humano.

FFT238 - FUNDAMENTOS DE CINESIOLOGIA

Cinesiologia e sua importância no currículo de Educação Física. Articulações do corpo humano: estrutura, grau de mobilidade e possibilidades de movimento. Conceitos básicos de mecânica. Análise cinética e cinemática corporais.



EMENTÁRIO

SIGLA DISCIPLINA

FFT239 - BIOQUÍMICA APLICADA À ATIVIDADE FÍSICA

Biomoléculas, água, proteínas, enzimas, carboidratos, lipídeos e ácidos nucléicos. Metabolismo celular, sistema fosfogênico, cadeia glicolítica, ciclo de Krebs, cadeia de transporte de elétrons e fosforilação oxidativa. Beta-oxidação de ácidos graxos e degradação oxidativa de aminoácidos. Respiração celular e bioquímica do músculo.

FFD021 – PEDAGOGIA DO ESPORTE

As teorias do jogo numa perspectiva evolutiva do conceito e das características do fenômeno Desporto. O conceito, sua classificação e suas características. Aspectos teóricos dos problemas pedagógicos do ensino dos Jogos Desportivos Coletivos (JDC). A estrutura funcional dos JDC, a ação Tática no jogo e a Modelagem de planejamento de ensino para os JDC. Propostas metodológicas para o ensino dos JDC.

FFT242 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE

Resgate e análise da história da educação física enquanto fenômeno cultural da sociedade moderna. Reflexão crítica das concepções, características e influências sofridas ao longo da sua história, relacionando-as ao desenvolvimento sócio-econômico, político e educacional do nosso contexto.

FFT243 - DIMENSÕES SÓCIO-ANTROPOLÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO ESPORTE

A cultura e a antropologia do desporto. O valor e o significado da análise sócio-antropológica do desporto. O desporto na atualidade. O desporto como expressão de mudança da sociedade. O Desporto no contexto das configurações das identidades. Corpo e Cultura. O corpo como objeto antropológico. O corpo, competição desportiva e poder social. Métodos de investigação sócio-antropológicos.

FEN024 – LIBRAS

Histórias de surdos; noções de língua portuguesa e lingüística; parâmetros em libras; noções lingüísticas de libras; sistema de transição; tipos de frases em libras; incorporação de negação; conteúdos básicos de libras; expressão corporal e facial; alfabeto manual; gramática de libras; sinais de nomes próprios; soletração de nomes; localização de nomes; percepção visual; profissões; funções e cargos; ambiente de trabalho; meios de comunicação; família; árvore genealógica; vestuário; alimentação; objetos; valores monetários; compras; vendas; medidas, meios de transporte, estados do Brasil e suas culturas; diálogos.



EMENTÁRIO

SIGLA DISCIPLINA

FFD252 - METODOLOGIA DO ENSINO DO ATLETISMO

Origem e Evolução Histórica do Atletismo. Processo ensino-aprendizagem das corridas de velocidade rasa e com barreiras e corridas de resistência. Processo ensino-aprendizagem dos saltos em extensão, triplo, altura e vara. Processo ensino aprendizagem do arremesso do peso. Processo ensino aprendizagem do lançamento do dardo, disco e martelo. Noções básicas de regulamento das provas do atletismo de pista e campo.

FFG242 - METODOLOGIA DO ENSINO DA GINÁSTICA OLÍMPICA

Ginástica Olímpica no contexto da educação escolar e não escolar: significado e objetivos. Elementos básicos nos aparelhos oficiais e alternativos da Ginástica Olímpica. Provas de Ginástica Olímpica.

FFG244 - EDUCAÇÃO FÍSICA NA INFÂNCIA

A Educação Física, sua importância para o desenvolvimento infantil, o aspecto social, de integração e a formação da personalidade infantil. Relação entre a Pedagogia e a Educação Física. Fundamentos, Objetivos e conteúdos da Educação Física na Educação Infantil. O lúdico e o desenvolvimento da primeira infância. Vivências lúdicas como elemento da cultura e o desenvolvimento da independência e criatividade infantil.

IBF011 - FISIOLOGIA HUMANA GERAL

Estrutura e função dos principais sistemas na manutenção da homeostase do meio interno em condições de repouso e em função do exercício. Controle e regulação dos sistemas biológicos humanos, de forma isolada e integrada. A adaptação humana em função de diferentes estímulos, principalmente do exercício físico.

FFT244 - DIMENSÕES PSICOLÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Breve histórico da Psicologia destacando sua evolução, linhas teóricas e aplicação. O conhecimento produzido na área da Psicologia e suas possibilidades de aplicação no estudo do homem que se movimenta e pratica esporte. Principais fatores psicológicos envolvidos na conduta humana e sua utilização para o profissional da Educação Física. As relações entre Educação Física/Esporte e a personalidade.

FFD245 - METODOLOGIA DO ENSINO DA NATAÇÃO

Origem e evolução teórico-metodológica da natação. Princípios, processos e técnicas do ensino-aprendizagem da natação, sua iniciação e estilos. Processos pedagógicos da natação no âmbito escolar. As regras e o ensino da natação.

FFD246 - METODOLOGIA DO ENSINO DO FUTEBOL

Metodologia e processos pedagógicos no ensino-aprendizagem do futebol. Fundamentos técnico-táticos e estratégicos. As Regras e o ensino do futebol.



EMENTÁRIO

SIGLA DISCIPLINA

FFT245 - DESENVOLVIMENTO E CONTROLE MOTOR

Conceitos de Desenvolvimento (DM) e Controle Motor (CM). Teorias do Desenvolvimento Motor. Teorias e Modelos de Controle Motor. Sistemas de classificação das ações motoras usando como critério a relação função-contexto. Classes gerais de habilidades motoras. Componentes de controle das classes gerais de habilidades motoras. Processos de regulação e de controle de ações motoras básicas (crianças, adultos jovens, adultos idosos). Desenvolvimentos dos processos de regulação e de controle de ações motoras básicas. Noções de transtornos no DM e no CM e seus problemas associados. Testes motores mais utilizados. Metodologias para a investigação científica de ações motoras voluntárias.

FFT246 - FUNDAMENTOS DE BIOMECÂNICA

Origem e Evoluções Históricas da Biomecânica. Introdução ao estudo da biomecânica e os componentes básicos para sua aplicação escolar. Aspectos biomecânicos do aparelho locomotor. Aspectos biomecânicos aplicados aos segmentos corporais e métodos de investigação da biomecânica.

FFG238 - EDUCAÇÃO FÍSICA NA ADOLESCÊNCIA

Caracterização motora, cognitiva e afetivo-social do adolescente. Atividade Física e a socialização na Adolescência. A prática orientada das atividades de recreação e lazer na adolescência. O jovem cidadão como sujeito do seu monitoramento, controle e autonomia em programa de atividades físicas, ou seja, a criação, incorporação e manutenção de um estilo ativo de vida.

FFT247 - PROCESSO DE APRENDIZAGEM MOTORA

Estudo teórico-prático da aprendizagem motora. Os fatores que interferem no processo de aprendizagem motora. Introdução e análise dos padrões motores básicos e classificação das habilidades motoras. Importância e aplicação na área de Educação Física. Ensino vivenciado.

IEE061 - ESTATÍSTICA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA

O papel da Estatística nas áreas médica e biológica. Estatística descritiva e análise exploratória de dados. Introdução à probabilidade e sua aplicação na qualidade de testes diagnósticos. Modelos probabilísticos, modelo binomial e modelo normal. Construção de faixa de referência. Noções básicas sobre inferência estatística: teste de hipóteses e intervalo de confiança. Comparação de dois grupos: inferência sobre duas médias e sobre duas proporções; estudo de associação de duas variáveis categóricas; estudo de associação de duas variáveis quantitativas.

FFT282 – LEGISLAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

A relação entre o modelo de escola e o modelo da sociedade brasileira. A nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A educação Física e as LDB's. O conceito de Educação Física na Lei nº 9.394/96 e PCN da área de Educação Física.



EMENTÁRIO

SIGLA DISCIPLINA

FFG270 - METODOLOGIA DO ENSINO DA DANÇA

Fundamentos metodológicos e conceituais de Dança. Abordagem histórica. Considerações sobre o ballet clássico. Precursores e colaboradores da dança moderna e contemporânea. Elementos da dança, técnica de dança, improvisação, a serem explorados para elaboração coreográfica. A dança no ambiente escolar.

FFT249 - SOCORROS URGENTES

Apresentação, discussão e análise sobre Socorros Urgentes; conceitos básicos no atendimento de urgência; conhecer as causas, sintomas e providências a serem tomadas em casos de emergência; princípios e métodos de prevenção de acidentes no cotidiano, na escola e no esporte.

FFD250 - METODOLOGIA DO ENSINO DO BASQUETEBOL

História e princípios básicos da origem, evolução e desenvolvimento do jogo de basquetebol. Métodos e processos pedagógicas de aprendizagem das técnicas e táticas elementares do jogo. Regulamentação e aplicação das regras do jogo.

FFT256 – METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Perfil das ciências do desporto, no que concerne à sua produção, à abordagem disciplinar e às concepções metodológicas. Questões epistemológicas, da pesquisa, do enfoque de investigação nas ciências e dos tipos de pesquisa. Os elementos que constituem o projeto de pesquisa. Normas de apresentação de documentos científicos, especificamente citação, notas de rodapé e referências.

FFT251 – GESTÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO DESPORTO

Fundamentos da Gestão. Componente do ato gerencial: planejar, organizar, administrar ou executar e avaliar/controlar; a organização da educação física no sistema escolar brasileiro, no estado do Amazonas e nos municípios amazonenses. Organização de eventos desportivos escolares: cerimonial (abertura e encerramento), congresso (abertura e encerramento). Formas de disputas e regulamentos.

IBF505 – FISILOGIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE

Fontes de produção de energia aeróbica e anaeróbica e a interação do metabolismo energético durante o exercício. Avaliação da capacidade e potência anaeróbica para a prescrição e controle do exercício. Funcionamento, alterações e adaptações nos sistemas fisiológicos no exercício e os fatores limitantes nas diferentes faixa etárias da educação básica.

FFD249 - METODOLOGIA DO ENSINO DO VOLEIBOL

Histórico do voleibol, suas características, regras oficiais, planejamento e orientação do ensino e da aprendizagem. Fundamentos técnicos e táticos. Desenvolvimento do estudo teórico-prático do voleibol como uma atividade educativa e recreativa.



EMENTÁRIO

SIGLA DISCIPLINA

FFG240 – ATIVIDADE MOTORA PARA DEFICIENTE

Tópicos gerais do sistema nervoso central com relação às deficiências. Características das deficiências físicas, visuais, auditivas e mentais e as atividades motoras e desportos correspondentes a essa clientela. Tópicos sobre inclusão/integração, acessibilidade e os aspectos psico-sociais da deficiência (estigma, preconceitos, atitudes, estereótipos). Aspectos relacionados aos desportos adaptados: esportes, regras, classificação funcional.

FFT252 - CINEANTROPOMETRIA APLICADA AO ESCOLAR

Formação do profissional de Educação Física como agente crítico e reflexivo. Ensino e prática pedagógica construtora de novos conhecimentos. O método cineantropométrico. Composição corporal de crianças e adolescentes. O crescimento e o desenvolvimento humano.

FFD251 - TREINAMENTO ESPORTIVO PARA ESCOLARES

Bases gerais da fisiologia do treino aplicada ao desporto com crianças e jovens. Capacidade de rendimento desportivo e treinamento das capacidades motoras com crianças e jovens. Carga de treinamento com crianças e jovens. Aptidão física relacionada a saúde e ao rendimento esportivo com crianças e adolescentes. Seleção de potenciais desportivos com crianças e jovens.

FFD244 - METODOLOGIA DO ENSINO DO HANDEBOL

A Origem e o desenvolvimento do Handebol no Mundo, Brasil e Amazonas. A fundamentação técnico-tática ofensiva e defensiva, individual e coletiva do jogo de Handebol. A Regulamentação do jogo. As fases do jogo de Handebol. Os Sistemas do jogo.

FFG255 – METODOLOGIA DO ENSINO DA GINÁSTICA RÍTMICA E DESPORTIVA

A prática da Ginástica Rítmica no ensino fundamental como atividade motora. Possibilidades de movimento com os aparelhos corda, arco, bola, fita, maçãs e também sem aparelhos. Aspectos históricos da Ginástica Rítmica e suas bases pedagógicas.

FFG241 – ATIVIDADES RÍTMICO-CULTURAIS

Conceito de Cultura. O conceito de Folclore e seu campo de ação. Identidade Cultural. Cultura e Folclore. Os elementos formadores do folclore brasileiro. O processo dinâmico das manifestações folclóricas brasileiras. O Folclore Amazonense. Características dos ritmos e coreografia das danças indígenas. As danças indígenas. O aproveitamento, o uso e a re-elaboração do folclore nas escolas. A pesquisa folclórica na educação formal e informal. Danças, jogos, brincadeiras e folguedos populares.



EMENTÁRIO

SIGLA DISCIPLINA

FFT254 – NUTRIÇÃO APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA

Introdução à educação nutricional. Requerimento e recomendação energética e de nutrientes necessários à regulação da temperatura corporal. Assimilação e utilização de lipídios, glicídios e protídeos. Metabolismo das vitaminas. Aspectos clínicos da carência e do excesso. Dietas. Aspectos antropométricos, clínico e bioquímico da avaliação nutricional em escolares.

FFT255 – DIDÁTICA APLICADA A EDUCAÇÃO FÍSICA

Abordagem de conceitos da Didática Geral aplicados a Educação Física. As transposições didáticas, conhecimento e aplicação dos estilos de ensino. Planejamento de Curricular e de Ensino. Taxionomia dos objetivos educacionais: compreender e elaborar objetivos.

FFD247 - METODOLOGIA DO ENSINO DO FUTSAL

Conhecimento da história e evolução do futsal como esporte da cultura brasileira. Metodologia do ensino do futsal. Conhecimento de técnica s regras; noções básicas da tática e a adaptação às diferentes faixas etárias das regras. Desenvolvimento do estudo teórico-prático do futsal como uma atividade educativa e recreativa, capaz de contribuir na promoção da saúde para o desenvolvimento humano.

FFD248 - METODOLOGIA DO ENSINO DAS ARTES MARCIAIS

História e Filosofia das Artes Marciais. Fundamentos básicos sobre a pluralidade do patrimônio sociocultural de outros povos e nações. Vivência das artes marciais dentro do contexto escolar. Perceber, relacionar e desenvolver as capacidades físicas e habilidades motoras presentes nas artes marciais.

FFT742 - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio na formação do professor de educação física. Reflexões sobre a formação e atuação do professor de educação física nas práticas desenvolvidas no âmbito da Educação Infantil, Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série, Ensino fundamental de 5ª a 8ª série e Ensino Médio. Regência de sala de aula: diagnóstico, planejamento de atividades com base num Projeto de formação e aplicação, baseada na ação-reflexão-ação. Elaboração e apresentação do relatório de estágio.

FFD253 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A formação professor de educação física e a pesquisa: contribuições do estudo científico para a reflexão e formação contínua. Abordagem quantitativa e qualitativa. Estratégias de pesquisa em educação. Orientações teórico-epistemológicas para a elaboração do projeto de pesquisa, com vistas ao desenvolvimento do TCC. Elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC): orientações para a organização da comunicação com o auxílio de recursos da informática e à luz das normas para elaboração de trabalhos acadêmico-científicos da ABNT.



**NORMAS REGULAMENTARES
ESTÁGIO SUPERVISIONADO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

a) Estágio Supervisionado

A disciplina Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física, tem por objetivo vivenciar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos durante o período que antecipa a disciplina. Para a matrícula na disciplina Estágio Supervisionado o aluno deverá ter cursado com aprovação todas as disciplinas dos períodos anteriores.

Levando em conta as peculiaridades da proposta pedagógica do Curso de Licenciatura em Educação Física (docência na Educação Básica: Ensino Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), o Estágio Supervisionado será realizado em atividades de pesquisa, intervenção e regência de classe. A duração do mesmo é de 420 horas (quatrocentas e vinte horas) assim divididas: 105 horas para Ensino Infantil (21 dias letivos, com 5 horas diárias de atividades), 105 horas para Ensino Fundamental de 1ª a 5ª séries (21 dias letivos, com 5 horas diárias de atividades), 105 horas para Ensino Fundamental de 6ª a 9ª séries (21 dias letivos, com 5 horas diárias de atividades) e 105 horas para Ensino Médio (21 dias letivos, com 5 horas diárias de atividades), distribuídas nas atividades citadas acima. A pesquisa e a intervenção poderão culminar com o TCC, que é um momento de síntese dos resultados obtidos com as ações desenvolvidas pelo aluno estagiário.

Obrigatoriamente o Estágio Supervisionado deverá ser desenvolvido em 420 horas de efetivo trabalho acadêmico. Portanto, a ausência nas atividades programadas, dispensa médica ou qualquer outro tipo de atividade não realizada deverá ser complementada em período extra. Cada Relatório Parcial Final deverá ter 105 horas e o somatório dos Relatórios Parciais deverá gerar um Relatório Final de 420 horas de efetivo trabalho (Estágio).

O Estágio Supervisionado deverá ser realizado em Instituição Pública de Ensino (Municipal ou Estadual), devidamente escolhida (selecionada) pelo Professor Responsável pela turma do Estágio de comum acordo com os alunos sob sua responsabilidade. As atividades poderão ser realizadas em uma mesma escola ou em escolas diversificadas, por exemplo: Ensino Infantil e Ensino Fundamental (de 1º ao 5º ano) em uma Escola, Ensino Fundamental (de 6º a 9º ano) em outra Escola e o de Ensino Médio em uma quarta Escola, ou outra combinação, previamente planejada pelo aluno conjuntamente com seu professor-orientador de estágio.

Todas as atividades deverão ser organizadas em um Projeto/Plano de Estágio para cada seguimento do Ensino, (Ensino Infantil, Ensino Fundamental de 1º ao 5º anos, Ensino Fundamental de 6º ao 9º anos e Ensino Médio), no qual estarão definidos os objetivos e as atividades pertinentes a esse momento, em conformidade com o calendário acadêmico da escola, e terá a orientação e o acompanhamento do professor responsável pelo aluno/turma.



**NORMAS REGULAMENTARES
ESTÁGIO SUPERVISIONADO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

1) Estágio Supervisionado (cont.)

O Estágio Supervisionado deverá englobar um conjunto de atividades relativas às diferentes áreas de formação do Curso de Licenciatura em Educação Física:

- 1 – Formação teórica geral;
- 2 – Formação didática e metodológica;
- 3 – Formação pedagógica/esportiva, e
- 4 – Formação da Pesquisa.

No caso do aluno optar por utilizar o Estágio para apresentá-lo como TCC, o mesmo deverá escolher um tema/problema no ensino da Educação Física, que seja comum a todos os seguimentos da ação em qualquer escola e procurar conhecê-lo, fundamentá-lo teoricamente e concluí-lo, de forma a intervir com possibilidade de mudanças qualitativas no processo educativo da Educação Física Escolar. O resultado do TCC deverá ser sociabilizado com a comunidade acadêmica (defesa) em data a ser definida pela Coordenação de Estágio Supervisionado.

Para cada seguimento do Estágio (Ensino Infantil, Ensino Fundamental 1^a a 5^a séries, Ensino Fundamental 6^a a 9^a séries e Ensino Médio) o aluno deverá seguir os procedimentos abaixo:

a) Estagio de Observação: reservar os primeiros quatro (4) dias para o aluno(a) conhecer as características e condições das instalações escolares, análise da clientela e observações gerais.

b) Estagio de participação: no máximo quatro (4) dias onde o aluno(a) auxiliará o professor, sem, contudo assumir a responsabilidade pela aula, no mínimo quinze (15) aulas. Ex. ajudar o Professor em sala de aula, em trabalhos em grupo, aplicar e avaliar trabalhos ou provas, avaliar trabalhos do cotidiano escolar, preparação de material didático, eventos da escola, assistir reuniões de pais e mestres, assistir aos Conselhos de Classe.

c) Estágio de Regência: no máximo nove (09) dias com no mínimo trinta (30) aulas, o aluno(a) deverá assumir sozinho a total responsabilidade da condução da aula, responsabilizando-se pelo planejamento da unidade de ensino e dos planos de aula e pela realização de outras atividades de ensino. Nessa fase não será permitido que o estagiário dirija a classe sem previamente submeter o seu plano de unidade de ensino à apreciação do professor responsável pela Turma do Estagio Supervisionado e do Professor Regente de Classe da Escola.



**NORMAS REGULAMENTARES
ESTÁGIO SUPERVISIONADO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

1) Estágio Supervisionado (cont.)

d) Relatório Final Parcial: deverá ser elaborado nos últimos quatro (4) dias de cada seguimento do estágio. No caso de dois seguimentos do Estágio serem realizados em uma mesma Escola, o Estágio de Observação poderá ser suprimido, utilizando os dados do Estágio anterior para o relatório posterior, e, conseqüentemente, aumentar o tempo para o Estágio de Participação e de Regência.

1.1 Orientação para elaboração dos Relatórios Parciais

Ao final de cada seguimento do estágio deverá ser elaborado e entregue o relatório parcial ao professor da disciplina, atendendo às seguintes orientações:

ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO: capa, contra capa, sumário, introdução (histórico da escola), metodologia, análises, resultados das observações, conclusão, referências, anexos, apêndices: fichas para caracterização da escola, ficha de entrevista dos funcionários (Direção, Equipe Técnica, Técnicos Administrativos, Merendeiras, Auxiliares de Serviços Gerais) e Ficha de Controle de frequência do Estagiário assinada pela Diretora ou Equipe Técnica (Pedagoga) da Escola.

ESTAGIO DE PARTICIPAÇÃO: capa, contra capa, sumário, introdução, metodologia, análise, resultados, conclusão, anexos (dados do professor, dados das turmas, plano de ensino do professor, dados dos alunos, roteiro de atividades complementares) e Ficha de Controle de frequência do Estagiário assinada pelo Professor (a) ou Equipe Técnica (Pedagoga) da Escola.

ESTAGIO DE REGÊNCIA: capa, contra capa, sumário, introdução, metodologia, análise, resultados, conclusão, anexos (Projeto/Plano de Ensino, Planos de Aulas (mínimo de 27 planos), dados das turmas, planos de ensino do professor, dados dos alunos) e Ficha de Controle de frequência do Estagiário assinada pelo Professor (a) ou Equipe Técnica (Pedagoga) da Escola.

1.2 Orientação para a elaboração do relatório final do Estágio Supervisionado:

Capa, contra capa, sumário, agradecimentos, introdução, objetivos do relatório, metodologia utilizada (de forma geral) no estágio, considerações finais (conclusão), referências, anexar os relatórios dos estágios de OBSERVAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E REGÊNCIA.



**NORMAS REGULAMENTARES
ESTÁGIO SUPERVISIONADO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

1) Estágio Supervisionado (cont.)

1.3 Funções e responsabilidades:

a) Do Professor de Estágio:

- Contatar com as Escolas Municipais e Estaduais com o objetivo de estabelecer as vagas para os estagiários;
- Oficializar para as escolas os nomes dos alunos selecionados, prestar esclarecimentos, divulgar documentos e horários de atendimentos;
- Acompanhar os alunos nas escolas;
- Orientar os estagiários em todas as atividades desenvolvidas durante o estágio;
- Auxiliar os alunos na elaboração dos planos de unidades e de aulas;
- Auxiliar os alunos na elaboração de outras propostas de intervenção pedagógica;
- Rever com os estagiários conteúdos didáticos que são necessários para melhor desempenho de regência de classe;
- Orientar na elaboração dos relatórios parciais e finais;
- Atribuir nota de 0 a 10 pela atividade de estágio.

b) Do Aluno/Estagiário:

- Conhecer as normas do estágio e seu processo de desenvolvimento;
- Elaborar e entregar todos os Relatórios;
- Completar às 420 horas do Estágio Supervisionado;
- Desenvolver todas as atividades pertinentes como estagiário;
- Apresentar o seu plano de unidade (plano de atividades de regência de classe) ao Professor da Turma antes de reger a classe;
- Apresentar o seu Plano de Aula ao Professor Regente de Classe ou Equipe Técnica da Escola (Pedagogo(a));
- Comunicar ao Professor da Turma de Estágio quaisquer ocorrências imprevistas ou irregularidades na realização do estágio;
- Tratar com educação e polidez todos os envolvidos no estágio: professores e equipe técnica da escola, alunos, funcionários em geral da escola, colegas de estágio, pais de alunos e comunidade em geral;
- O estagiário deverá estar sempre em condição de relatar por escrito experiências vivenciadas durante o estágio, quando solicitado pelo professor de Estágio Supervisionado;
- Entregar todos os documentos do estágio devidamente preenchidos dentro do prazo determinado pelo professor do estágio;
- Entregar os Relatórios Parciais e Final ou TCC dentro do prazo estipulado, sob pena da não colação de grau.



**NORMAS REGULAMENTARES
ESTÁGIO SUPERVISIONADO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

2) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

CAPITULO I: NOMENCLATURA

Art. 1º A elaboração do TCC é condição essencial para a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Art. 2º O TCC será desenvolvido durante o curso, no total das horas estipuladas pela estrutura curricular do curso.

Art. 3º O TCC deverá ser realizado individualmente em forma de uma Monografia, constando de um trabalho experimental ou teórico, ou revisão bibliográfica, ou no formato de artigo de revista científica, ou desenvolvimento de técnicas e produtos ou de um Relatório do Estágio Obrigatório Supervisionado.

§1º Caso seja entregue no formato de artigo de revista científica, o aluno deverá ser o 1.º autor do trabalho, devendo apresentá-lo segundo as normas previstas neste regulamento.

§2º O TCC deverá versar sobre assunto, relacionado com as áreas de conhecimento, pertinente ao curso de Educação Física ao qual o aluno esteja vinculado.

Art. 4º O TCC será resultante de estudo sob a orientação de um professor dos departamentos acadêmicos da FEEF.

Parágrafo único: Neste caso, os termos orientador, supervisor referem-se a mesma função.

Art. 5º O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) será desenvolvido de acordo com o Regulamento Geral dos Trabalhos de Conclusão de Curso da UFAM e deste regulamento.

CAPITULO II: ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E DIDÁTICA

Art. 6º As atividades administrativas do TCC ficarão sob a responsabilidade de um docente da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, que coordenará os trabalhos de execução do TCC.

§ 1º O Coordenador do TCC deve ser efetivo, em regime de 40 (quarenta) horas, e possuir, preferencialmente, a titulação mínima de Mestre.

§ 2º O coordenador e um suplente, serão eleitos em reunião de Conselho Departamental da FEEF, serão nomeados por Portaria do Diretor da FEEF para um período de 02 (dois) anos, sendo permitida apenas uma recondução consecutiva com prorrogação de um dois anos.



**NORMAS REGULAMENTARES
ESTÁGIO SUPERVISIONADO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

2) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (cont.)

§ 3º O Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso deve dispor, para cumprir suas funções, de 06 (seis) horas semanais.

§ 4º Todos os docentes efetivos da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia preferencialmente, que ministram disciplina nos cursos de EF, com titulação mínima de especialista, que não estejam em afastamento, podem ser Coordenadores de TCC e podem ser solicitados a participarem também como orientadores para execução do TCC, preferencialmente dentro de sua área de maior especialidade e seguindo as regras deste Regulamento.

Art. 6º As atividades didáticas e pedagógicas do TCC ficarão sob a responsabilidade de um docente da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, que orientará os trabalhos de execução do TCC.

§ 1º Não havendo docente habilitado no tema da monografia para ser o orientador, o Colegiado do curso de EF habilitará docente de outro departamento, de outra instituição ou profissional considerado autoridade no assunto, para a função de orientador que deverá também compor a banca examinadora.

§ 2º Os docentes não efetivos, com titulação mínima de Especialista, podem ser orientadores desde que a apresentação pública do TCC se dê 01(um) mês antes do desligamento da UFAM.

§ 3º Os docentes de outros Centros da UFAM poderão ser orientadores desde que seja apresentada uma justificativa, que será julgada e aprovada pelo Colegiado do curso de Educação Física da FEEF.

§ 4º O orientador do Trabalho de Conclusão de Curso tem carga horária que deve ater-se às normas da Universidade quanto à distribuição de atividades docentes.

CAPITULO III: MODALIDADES DE TCC

Art. 7º O Trabalho de Conclusão de Curso pode ser desenvolvido na forma de relatório, monografia e ou artigo científico, podendo enquadrar-se em uma das seguintes modalidades de trabalho:

- I – experiências desenvolvidas no estágio curricular e voluntário;
- II – desenvolvimento de equipamentos;
- III – a atuação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, conforme normas específicas da instituição;
- IV – pesquisa de campo, experimental ou bibliográfica relacionadas aos conteúdos do curso.



**NORMAS REGULAMENTARES
ESTÁGIO SUPERVISIONADO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

2) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (cont.)

CAPITULO IV: NORMAS PARA A ELABORAÇÃO DO TCC

Art. 8º O TCC é elaborado pelos alunos regularmente matriculados no penúltimo semestre do curso de EF.

Parágrafo único: O aluno que já tenha cumprido acima de 60% dos créditos em disciplinas, poderá inscrever-se para o TCC, mediante a apresentação do resumo do projeto de trabalho contendo: título provisório, objetivos e metodologia, acompanhado da declaração de aceite do orientador, com anuência do Departamento onde o projeto será desenvolvido, quando for o caso.

Art. 9º A monografia será elaborada, individualmente, pelo aluno sob a orientação de um docente do curso de EF.

Parágrafo único: A monografia deverá versar sobre tema pertinente a uma das áreas temáticas do curso.

Art. 10 A execução dos trabalhos do TCC deverá ser realizada na cidade de Manaus, preferencialmente na UFAM. Eventualmente poderá ser executada fora dela, desde que apresentada justificativa pelo interessado, que será julgada e aprovada pelo colegiado da FEF.

Parágrafo único: Em caso de não existirem, em Manaus, condições adequadas para a realização da monografia, o Colegiado de curso é informado mediante os seguintes procedimentos:

- I - Carta do docente orientador da FEF, ao colegiado, justificando as razões da necessidade do trabalho ser realizado fora da instituição;
- II - Carta de aceite da instituição na cidade onde será realizado o trabalho;
- III - O processo como um todo é analisado e aprovado pelo colegiado.

Art. 11 A apresentação do Trabalho de Conclusão de curso deve seguir as normas da ABNT. Os artigos científicos de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho Editorial da Revista ao qual o trabalho será submetido.

Art. 12 O prazo para elaboração e apresentação da monografia é de 01(um) ano letivo de acordo com o currículo vigente do curso, não podendo ultrapassar os prazos previstos no Calendário Escolar.



**NORMAS REGULAMENTARES
ESTÁGIO SUPERVISIONADO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

2) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (cont.)

CAPITULO V: ATRIBUIÇÕES DO COLEGIADO DE CURSO QUANTO A ORGANIZACAO ADMINISTRATIVA, DIDATICA E PEDAGOGICA DOS TRABALHOS DE TCC

Art. 13 Compete ao Colegiado do Curso:

- I – emitir parecer sobre o Regulamento Interno do Trabalho de Conclusão de Curso, encaminhando-o ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, para aprovação;
- II - Emitir parecer nos casos excepcionais de mudança de orientadores e orientandos, se necessário;
- III – Julgar as solicitações e requerimentos dos alunos dentro das regras estabelecidas por este regulamento e pelo Regulamento Geral dos Trabalhos de Conclusão de Curso da UFAM;
- IV – analisar as infrações e o descumprimento das normas de TCC por qualquer uma das partes envolvidas.

CAPITULO VI: ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR DE TCC

Art. 14 Compete ao Coordenador do TCC

- I – Articular-se com o Colegiado do Curso para compatibilizar diretrizes, organização e desenvolvimento dos trabalhos;
- II - Coordenar a elaboração do Regulamento Interno do Trabalho de Conclusão de Curso, encaminhando-o ao Colegiado do Curso para parecer;
- III - Orientar os alunos na escolha dos docentes orientadores, após divulgação ampla das linhas de estudo e o número de vagas dos docentes orientadores;
- IV - Enviar para o Colegiado e Chefia do Departamento, no prazo de 30 (trinta) dias antes do encerramento de cada ano letivo, uma lista contendo os prováveis nomes dos alunos orientandos e seus respectivos orientadores para o ano letivo seguinte;
- V - Convocar, sempre que necessário, por escrito e com antecedência de 48 horas, os orientadores para discutir questões relativas à organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação do TCC;
- VI - Coordenar, quando for o caso, o processo de substituição de orientadores, ouvindo o Colegiado de Curso, quando necessário;
- VII - Elaborar a ficha de acompanhamento de desempenho geral do orientando;



**NORMAS REGULAMENTARES
ESTÁGIO SUPERVISIONADO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

2) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (cont.)

VIII – Coordenar com base o processo de constituição de bancas examinadoras e definir o cronograma de apresentação dos trabalhos a cada ano letivo, com a homologação do Colegiado;

IX - Ministras aulas na disciplina de TCC, se houver.

X - Compôr, como membro nato, o Colegiado do Curso de Educação Física.

XIV – Registrar em livro de atas a entrega do Trabalho de Conclusão de Curso pelos estudantes e encaminhar os mesmos aos membros da banca examinadora para leitura e avaliação, estabelecendo prazo de 15 dias para entrega dos pareceres;

XV – Encaminhar os pareceres referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso, emitidos pela banca examinadora, aos professores orientadores;

XVI – Encaminhar o Formulário de Aceite de Orientação para Trabalho de Conclusão de Curso (Anexo I) aos professores indicados no documento, no prazo máximo de cinco dias após solicitação do estudante. Posteriormente, encaminhar o retorno ao professor da disciplina.

Art. 15 Competirá a um coordenador suplente representar e substituir o coordenador nos seus impedimentos.

CAPITULO VII: ATRIBUIÇÕES DO ORIENTADOR

Art. 16 A orientação do TCC é entendida como processo de acompanhamento didático-pedagógico, e será da responsabilidade de um docente da Universidade, preferencialmente dentro de sua área de maior especialidade.

Art. 17 A orientação do TCC é realizada individualmente, podendo ocorrer encontros coletivos para orientações gerais, comuns ou estudos dirigidos sobre metodologia e conhecimentos básicos da área temática.

§ 1º O número de orientandos por orientador deverá ser vinculada à sua carga horária aprovada e destinada pelo Chefe de Departamento.

§ 2º Todo docente do Departamento deve orientar, caso solicitado, pelo menos um aluno dentro de sua área de atuação, podendo o orientador assumir até 04 (quatro) orientandos sem consulta prévia à Coordenação do TCC, que analisa os pedidos excedentes quanto à especificidade do tema e demais condições de orientação.

§ 3º Terão prioridade de orientação os alunos inscritos no período oportuno, e que tenham o maior número de créditos cumpridos.



**NORMAS REGULAMENTARES
ESTÁGIO SUPERVISIONADO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

2) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (cont.)

§ 4º O orientador conta pelo menos com 1 (uma) hora semanal para o atendimento de cada orientando.

Art. 18 Compete ao Orientador de TCC:

- I - Orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho em todas as suas fases;
- II – Estabelecer o plano e cronograma do trabalho junto com o orientando, prevendo encontros, no mínimo a cada quinze dias;
- III – Informar o orientando sobre as normas, procedimentos e critérios de avaliação;
- IV – Comparecer às reuniões convocadas pelo Coordenador do TCC, para discutir questões relativas à organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação dos trabalhos;
- V – Comunicar ao Coordenador do TCC quando ocorrerem problemas, dificuldades e dúvidas relativas ao processo de orientação;
- VI – Presidir a banca examinadora do trabalho por ele orientado;
- VII – apresentar as seguintes notas do orientando, que são:
 - a) nota referente a avaliação do processo de elaboração do TCC,
 - b) nota pela qualidade do trabalho escrito final,
 - c) nota pela apresentação oral e arguição.
- VIII – preencher adequadamente as fichas de acompanhamento das orientações e ata da apresentação pública, arquivando-as para quaisquer situações futuras;
- IX – escolher, o nome dos dois docentes, preferencialmente dentro que versa o conteúdo do TCC, que comporá a banca examinadora e convidá-lo para a mesma;
- X – marcar com antecedência local, hora e assunto que irá tratar na orientação;
- XI – avisar ao orientando, diretamente, ou através da secretaria do Departamento, qualquer impedimento para o comparecimento a um encontro de orientação;
- XII – encaminhar as alterações sugeridas pela banca em um prazo de até 3 (três) dias após a apresentação pública.

CAPITULO VIII ATRIBUIÇÕES DO ORIENTANDO

Art. 19 Compete ao Orientando:

- I – Inscrever-se em tempo hábil e apropriado para o TCC



**NORMAS REGULAMENTARES
ESTÁGIO SUPERVISIONADO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

2) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (cont.)

- II – Cumprir as normas do Trabalho de Conclusão de Curso;
- III – Cumprir as etapas estabelecidas no cronograma do TCC;
- IV – Escolher o seu orientador até 1 mês antes do ano anterior à conclusão do curso;
- V – Definir a temática do trabalho, juntamente com o orientador, e apresentar, nas datas definidas com o orientador, os trabalhos desenvolvidos;
- VI – Entregar o trabalho definitivo, em três vias, à coordenação do TCC do curso, 30 (trinta) dias antes da apresentação pública, junto com a carta de encaminhamento assinada pelo orientador, sendo que, o aluno que não entregar o TCC no prazo determinado é automaticamente reprovado;
- VII – Apresentar o trabalho final à banca em forma de tema livre, mediante comunicação oral;

§ 1º – Caso a banca aponte a necessidade de correções ou reformulações no trabalho, o orientando deverá entregar uma cópia do TCC corrigido, até o primeiro dia letivo da semana de exames finais.

§ 2º É reprovado automaticamente o aluno que comete uma das seguintes faltas: plágio, compra de trabalhos e ou falsificação de documentos.

CAPITULO I X: PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

Art. 20 O planejamento das atividades para elaboração do TCC deve estar de acordo com os prazos definidos no Calendário Escolar, estando, ainda, de acordo com o programa geral da atividade acadêmica obrigatória do Trabalho de Conclusão de Curso.

Art. 21 A monografia deve ser apresentada aos membros da banca examinadora 30 (trinta) dias antes do final do período letivo, respeitando-se o calendário escolar.

§ 1º – O aluno deve entregar 03 (três) cópias do trabalho, sendo uma cópia para cada um dos membros da banca examinadora, 30 (trinta) dias antes da data da apresentação do trabalho final.

§ 2º – Por ocasião da apresentação do trabalho corrigido, o aluno deve entregar 01 (uma) cópia à coordenação do TCC, sendo que esta passará pela banca examinadora para verificação das correções e posteriormente enviada à biblioteca central.



**NORMAS REGULAMENTARES
ESTÁGIO SUPERVISIONADO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

2) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (cont.)

CAPITULO X: DESLIGAMENTO DO ORIENTANDO

Art. 22 O orientador, com anuência do Colegiado de Curso, pode solicitar desligamento da orientação do TCC quando o orientando não cumprir este regulamento, ou mediante quaisquer outras justificativas que também deverão ser apresentadas por escrito a Coordenação do TCC.

§ 1º – O desligamento não poderá ocorrer se faltar menos de 60 (sessenta) dias da data fixada para a entrega do trabalho;

§ 2º – O Coordenador do TCC pode indeferir o pedido, desde a não haja justificativa nos modos que indica este regulamento e/ou se entender não haver mais tempo hábil para a conclusão do trabalho sob orientação de outro docente;

§ 3º – O orientando pode apresentar nos 03 (três) dias seguintes à ciência do desligamento, justificativa perante o Coordenador do TCC e solicitar outro orientador.

Art. 23 O orientando, mediante justificativa encaminhada à coordenação do TCC, pode solicitar a substituição de orientador, seja por descumprimento deste regulamento ou por quaisquer outras justificativas desde que apresentadas por escrito, que serão julgadas pelo Colegiado do Curso.

§ 1º – O pedido de substituição deve ser encaminhado ao Coordenador do TCC, no mínimo 60 (sessenta) dias antes da data fixada para a entrega do trabalho.

CAPITULO XI: CRITÉRIOS E METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Art. 24 O Trabalho de Conclusão de Curso será avaliado por uma banca examinadora composta por 03 (três) docentes da Universidade, cujas especialidades sejam preferencialmente compatíveis com o tema do TCC, e cujo presidente deve ser, obrigatoriamente, o orientador.

Parágrafo único – Excepcionalmente e a critério do Colegiado, podem integrar a banca examinadora docentes não atuantes no Curso de Educação Física ou um profissional considerado reconhecidamente como autoridade na área científica do TCC.

Art. 25 A avaliação do TCC é realizada pela Banca examinadora obedecendo as seguintes etapas:

I – Avaliação do processo de elaboração do trabalho pelo orientador; 0,0 a 10,0 (peso 01).



**NORMAS REGULAMENTARES
ESTÁGIO SUPERVISIONADO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

2) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (cont.)

II – Avaliação do texto do trabalho 0,0 a 10,0 (peso 01) por cada um dos examinadores.

III – Avaliação da apresentação e argüição pública pelos três membros da banca examinadora; 0,0 a 10,0 (peso 02).

§ 1º A media aritmética das três notas corresponderá à nota final do TCC.

Art. 26 O aluno que obtém nota final igual ou superior a 7,0 (sete) é considerado aprovado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Parágrafo único – A nota final é definitiva.

Art. 27 Se o aluno for reprovado após a constituição da banca e apresentação pública, a Banca Examinadora tem 03 (três) dias úteis para apresentar o relatório sobre a avaliação e o aluno reprovado deverá matricular-se novamente na disciplina TCC.

CAPITULO XI: PREVISÃO DE CUSTOS

Art. 28 Os custos da elaboração do trabalho ficam a cargo do aluno.

CAPITULO XII: DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 29 Os casos omissos ao presente Regulamento serão resolvidos em primeira instância pelo Colegiado de Curso, em Segunda instância pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e em última pelo Conselho Universitário.



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

DESDOBRAMENTO DO CURRÍCULO PLENO

Resolução CNE/CES N.º 07, de 31 de março de 2004	Disciplinas do Currículo Pleno - UFAM
I. Unidade de Conhecimento de Formação Ampliada	
a) Relação ser humano-sociedade	Dimensões Psicológicas da Educação Física
b) Biológica do corpo humano	Fundamentos de Anatomia A; Fundamentos de Biomecânica; Bioquímica Aplicada a Atividade Física; Fisiologia Humana Geral; Fundamentos de Cinesiologia; Fisiologia da Educação Física e Esporte; Socorros Urgentes; Nutrição aplicada à Educação Física; Desenvolvimento e Controle Motor.
c) Produção do conhecimento científico e tecnológico	Metodologia do Trabalho Científico; Metodologia da Investigação Científica; Estatística Aplicada à Educação Física; Trabalho de Conclusão de Curso.
II. Unidade de Conhecimentos de Formação Específica (Art. 8º Res. 07/2004)	
- Dimensões do movimento humano ¹ : <ul style="list-style-type: none">• Dimensão Biológica• Dimensão Social• Dimensão Cultural	Bases Biológicas da Atividade Física Dimensões Sócio-Antropológicas da Educação Física e do Esporte Ritmo e Movimento Atividades Rítmico-Culturais *

* Estas disciplinas atendem às peculiaridades regionais, às identidades culturais, à educação ambiental, ao trabalho, às necessidades das pessoas portadoras de deficiência e de grupos e comunidades especiais, previstas no Art. 7º, § 4º da Resolução CNE/CES N.º 07, de 31 de março de 2004.



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

DESDOBRAMENTO DO CURRÍCULO PLENO

Resolução CNE/CES N.º 07, de 31 de março de 2004 ¹	Disciplinas do Currículo Pleno - UFAM
II. Unidade de Conhecimentos de Formação Específica (Art. 8º Res. 07/2004)	
<p>- Dimensões do movimento humano¹:</p> <ul style="list-style-type: none">• Dimensão Pedagógica• Dimensão instrumental	<p>Didático-</p> <p>Cineantropometria Aplicada ao Escolar; Processo de Aprendizagem Motora; Legislação e Funcionamento da Educação Física; Didática Aplicada à Educação Física; Pedagogia do Esporte; Metodologia do Ensino do Atletismo; Educação Física na Infância; Educação Física na Adolescência; Metodologia do Ensino do Handebol; Metodologia do Ensino da Dança; Metodologia do Ensino da Ginástica Olímpica; Metodologia do Ensino da Natação; Metodologia do Ensino do Futebol; Metodologia do Ensino da Ginástica Rítmica e Desportiva; Metodologia do Ensino do Futsal; Metodologia do Ensino do Voleibol; Metodologia do Ensino do Basquetebol; Metodologia do Ensino das Artes Marciais; Atividade Motora para Deficiente.</p> <p>Técnico-</p> <p>Gestão da Educação Física e do Desporto; Treinamento Esportivo para Escolares;</p>

¹ O desdobramento curricular também foi fundamentado no disposto na Resolução CNE/CP 1/2002.



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

DESDOBRAMENTO DO CURRÍCULO PLENO

Resolução CNE/CES N.º 07, de 31 de março de 2004	Disciplinas do Currículo Pleno - UFAM
III. Estágio Profissional Curricular	
Estágio Profissional Curricular/TCC	Estágio Curricular Supervisionado
IV. Atividades Complementares	
Possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos competências e experiências vivenciadas pelo aluno por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância.	<u>200 (duzentas) horas</u> a serem cumpridas, conforme disposto na Resolução N.º 018/2007 da CEG/CONSEPE e normatizado no PPC do Curso.
DISCIPLINAS COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS	
	Introdução ao Estudo da Educação Física; História da Educação Física e Esporte; Libras.

OBS: A prática como componente curricular será desenvolvida em disciplinas dos períodos 3 a 7, por meio da reflexão, desenvolvimento a aplicação de propostas metodológicas para o ensino de práticas esportivas, correspondendo a 400 (quatrocentas) horas, já computadas na carga horária total do Curso.